



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 1

## **ATA DA PRIMEIRA AUDIÊNCIA PÚBLICA DE PRESTAÇÃO DE CONTAS DO 3º QUADRIMESTRE DA SECRETARIA MUNICIPAL DA FAZENDA.**

Ata da Primeira Audiência Pública realizada na Câmara de Vereadores “Palácio Deputado José de Souza Cândido”, nas dependências do Plenário “Francisco Marques Figueira”, cujo prédio fica situado na Rua dos Três Poderes, nº 65, Jardim Paulista. Ao vigésimo segundo dia do mês de fevereiro de dois mil e dezessete, às quatorze horas e três minutos, deu-se início à Primeira Audiência Pública, do Primeiro Exercício da Décima Sétima Legislatura, sob a Presidência do Ver. José Izaqueu Rangel – Zaqueu(PSDB), que, em nome de Deus e da Pátria, declarou aberta a sessão e anunciou: “Esta Audiência Pública tem por objetivo a demonstração e avaliação do cumprimento das metas fiscais do 3º quadrimestre de 2016, em cumprimento ao parágrafo 4º do artigo 9º da Lei Complementar Federal nº 101, de 04/05/2000. Nomeio uma comissão com os Vereadores; José Carlos de Souza Nascimento – PTB (Zé Pirueiro), Edmilson Tavares de Assis – PDT – (Edmilson Pau no Gato), e Rogério Gomes do Nascimento – PRP (Rogério da Van) para recepcionar e fazer adentrar ao Plenário o Secretário Municipal de Planejamento e Finanças, Sr. Itamar Corrêa Viana, o Diretor de Contabilidade, Sr. Edson Barbosa e o Contador da Prefeitura, Sr. Ricardo Elias Alves. A seguir, o presidente passou a palavra ao secretário municipal para suas considerações iniciais. **Com a palavra o Sr. Itamar Corrêa Viana:** “Boa tarde a todos os vereadores, boa tarde ao presidente da Câmara Municipal, Zaqueu Rangel, obrigado pela oportunidade de apresentar a prestação de contas do 3º quadrimestre de 2016. Quero fazer uma pequena abordagem da questão orçamentária, uma das principais dificuldades do município. A gente acaba herdando, acaba trazendo informações que tivemos agora na transição e que praticamente é a consolidação das informações que vieram desse período. Quando se fala em prestação de contas, a gente tem um ritual tem um procedimento que na verdade já é necessário para que todos acompanhem o raciocínio, a melhor forma de apresentação. Vou passar para vocês a primeira fase que é mais numérica. Primeiro vou apresentar as contas do ano de 2016, da gestão anterior e depois vou apresentar a do ano de 2017, que é esta gestão que, na prática, temos de executar.” O secretário iniciou a apresentação da Secretaria Municipal da Fazenda, perante os Membros da Comissão Permanente de Finanças e Orçamento da Câmara Municipal de Suzano. Demonstrou e explicou o relatório referente à prestação de contas, e documentos relativos à receita e despesa do 3º quadrimestre de 2016, enviados à Câmara Municipal de Suzano, via Ofício n.º 018/SMF/CTBL/2017, em 20 de fevereiro de 2017, (protocolo nº 001217), em cumprimento ao artigo 9º da Lei Complementar 101/2000, § 4º - Até o final dos meses de maio, setembro e fevereiro, o Poder Executivo demonstrará e avaliará o cumprimento das metas fiscais de cada quadrimestre, em Audiência Pública na Comissão referida no § 1º do art. 166 da Constituição



# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 2

ou equivalente nas Casas Legislativas estaduais e municipais. O relatório foi distribuído, anteriormente, para os Senhores Vereadores, e a exposição foi feita, no data show do plenário da Câmara Municipal de Suzano, pelo Sr. Ricardo Elias Alves. O Secretário fez a apresentação dos Relatórios de Prestação de Contas, seguindo a ordem: Relatório Resumido da Execução Orçamentária; Resultado Primário; Demonstrativo da Despesa com Pessoal; Demonstrativo da Receita Corrente Líquida e Relatório de Gestão Fiscal. Iniciou a apresentação pelo Relatório Resumido da Execução Orçamentária – 3º quadrimestre de 2016. Leu os quadros abaixo, e destacou as receitas e impostos arrecadados até o segundo quadrimestre de dois mil e dezesseis, descritos em negrito:

## RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 3º QUADRIMESTRE DE 2016

RECEITAS (A)	Prevista Atualizada	Realizadas até 31/12/2016	
Categoria Econômica/Fontes	R\$	R\$	( % )
Receitas Correntes (A)	<b>648.042.905,14</b>	<b>616.799.267,48</b>	<b>95,18% (*)</b>
Tributárias	144.741.911,35	138.856.810,44	95,93%
Impostos	138.962.126,46	134.490.869,09	96,78%
IPTU	<b>67.819.082,31</b>	<b>66.421.097,75</b>	<b>97,94%</b>
ISSQN	46.064.971,10	43.727.344,34	94,93%
ITBI	10.362.482,62	9.667.210,84	93,29%
IRRF	14.715.590,43	14.675.216,16	99,73%
Taxas	5.779.784,89	4.365.941,35	75,54%
Contribuição de Iluminação Pública	12.884.203,41	12.884.203,41	100,00%
Contribuições Sociais	16.813.371,00	17.693.946,75	105,24%
Patrimoniais	19.235.507,81	23.791.649,26	123,69%
Serviços	20.713,34	19.880,00	95,98%
Transferências Intergovernamental	408.790.144,05	382.417.612,93	93,55%
Convênio	10.481.052,90	9.793.036,28	93,44%
Outras Receitas Correntes	35.076.001,28	31.342.128,41	89,35%

“(\*) Receitas Correntes, item fundamental, uma diferença orçamentária de 5%. Reforcei a questão orçamentária porque estamos fazendo o relatório orçamentário. Tem alguns itens neste relatório, porém vou abrir uma informação para vocês que é a questão do IPTU. Se vocês olharem na coluna está com R\$ 67 milhões previstos e R\$ 66 milhões realizados. É importante a informação de que em 2016 a Prefeitura de Suzano, no total de IPTU, lançou R\$ 96 milhões. Destes, somente vieram como recurso para a Prefeitura os R\$ 66 milhões. Em média, trinta por cento dos IPTUs não são pagos aqui no município de Suzano. Quando se fala em qualquer melhoria ou qualquer previsão, já vou ter menos 30% do que é lançado neste ano. É uma observação do relatório que dos R\$ 96 milhões lançados só foram realizados R\$ 66 milhões”, explicou o secretário. **RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS. 1. O IPTU** – Imposto sobre Propriedade Territorial Urbana



# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 3

– Atingiu o montante de **R\$ 66.421 milhões**, o que representa **97,94%** da previsão inicial. – “Lembrando que essa previsão inicial já descontou a inadimplência no município. É isso o que foge um pouco da questão orçamentária. Você ter a receber R\$ 92 milhões, e depois você realiza no outro lado R\$ 66 milhões. É uma distância muito grande, que depois vou mostrar para vocês a influência que vai dar isso, vai tudo para dívida ativa. O município começa a inchar em dívida e temos outras consequências quanto a isso”, informou o Sr. Itamar. **2. O ISS** – Imposto sobre Serviços – arrecadado até este quadrimestre de **R\$ 43.727 milhões**, sendo **94,93%**, da previsão inicial. **3. O ITBI** – Imposto sobre transmissão de Bens Imóveis - atingiu o montante de **R\$ 9.667 milhões**, sendo **93,29%**, do que foi inicialmente previsto e atualizado. **4. TAXAS** – Atingiu o montante de **R\$ 4.365 mil**, sendo **75,54%**, da previsão inicial. **5. As Transferências Intergovernamentais** atingiram até o quadrimestre, o montante de **R\$ 382.417 milhões**, representando **93,55%**, do que foi inicialmente previsto e atualizado. “Esses R\$ 382 milhões é a cota dentro do ICMS e do Fundo de Participação dos Municípios. Há um estudo, que posso apresentá-lo em outro momento, de ICMS na cidade que nos últimos dez anos perdemos, praticamente, dez milhões de receita. É questão de menos indústria, menos comércio, ou até mesmo da cultura de não pedir a nota fiscal, onde você reflete na receita do município”, disse o secretário. Explicou o quadro abaixo.

## RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA 3º QUADRIMESTRE DE 2016

RECEITAS CAPITAL (B)	Prevista Atualizada	Realizadas até 31/12/2016	
Categoria Econômica/Fontes	R\$	R\$	(%)
<b>Receitas de Capital (B)</b>	<b>63.240.550,47</b>	<b>13.940.868,36</b>	<b>22,04%</b>
Operações de Crédito(*)	12.763.584,54	10.014.145,90	78,46
Alienação de Bens	23.750.000,00	0,00	-
Transferências de Capital	10.890.041,20	648.379,08	5,95
Convênios(**)	15.512.297,14	3.089.413,29	19,92
Outras Receitas de Capital	324.627,59	188.930,09	58,20
<b>RECEITA INTRA (C)</b>	<b>31.145.981,00</b>	<b>30.498.836,20</b>	<b>97,92</b>
<b>RECEITA TOTAL (A+B+C)</b>	<b>742.429.436,61</b>	<b>661.238.972,04</b>	<b>89,06</b>



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 4

(\*) O secretário explicou: “Operação de Crédito. O que é operação de crédito? A Prefeitura busca algum recurso para poder fazer alguma atividade. Por exemplo, hoje nós temos o PMAT, que é uma verba para atualização da parte tributária, ou seja, a Caixa Econômica Federal investe no município para melhorar as rotinas tributárias dele para trazer mais tributos. Outro recurso foi da arena multiuso que está dentro da operação de crédito, é um dinheiro que está emprestado e depois terá de ser pago. Outro item que gostaria de chamar a atenção de vocês, e importante para a atual gestão, que foi a alienação de bens. Aqueles R\$ 23 milhões, que hoje se fala em R\$ 26 milhões, são os terrenos que foram postos à venda. E uma vez feita a venda desses terrenos, a renda entraria no Tesouro. Quando entra no Tesouro, a verba dessas vendas não pode ser utilizada para pagar funcionários, não pode ser utilizada para Saúde; ela deve ser utilizada como contrapartida em creche, como contrapartida nas escolas municipais, como contrapartida em asfalto, então se eu estou vendendo um ativo, tenho de produzir um ativo. Não vou poder utilizar esse recurso para outros fins. Porém o que aconteceu? Como todos sabemos, isso não aconteceu no orçamento passado, que está explicitado aqui e por sua vez foi posto no orçamento deste ano. Vocês têm lá R\$ 26 milhões postos no orçamento deste ano, sendo que desses, vinte e um milhões foi posto como contrapartida de várias atividades dentro do município. O que são essas contrapartidas? Primeiro eu tenho de vender esses terrenos, para poder executar minhas contrapartidas. Ou seja, esse caixa vai pagar essas contas. Eu trouxe uma lista do que esses vinte e seis milhões, no orçamento aprovado, representava. Por exemplo, eu tenho vinte um milhões aplicados em contrapartida, e cinco milhões em precatórios. Precatórios, como todos sabemos, se o prefeito não paga ele é impugnado. Se os cinco milhões não acontecerem, a Secretaria de Finanças tem de achar esse recurso para pagar os precatórios, porque é obrigado, questão financeira. E dos vinte e um milhões, eu tenho pista de skate, centro de integração, adequação do Estádio, ciclovias, recapeamento Glicério, Benjamim, Badra, Jaguari, eu tenho uma sequência de contrapartidas, que estavam alocadas nesse recurso. Estou apresentando o 3º quadrimestre de 2016. Esse item não se realizou lá, jogou para o orçamento do ano seguinte que tem de ser rediscutido sim, não estou falando em ser contra ou a favor das vendas dos terrenos. Estou dizendo que o recurso daqueles terrenos foram alocados em algumas situações que se elas não tiverem o recurso, elas não acontecem. Literalmente estou querendo explicar Receita, Orçamento e o que eu posso Realizar. Depois, se alguém quiser essas contrapartidas, ela é pública, está à disposição de vocês, sem demanda.”

(\*\*) Esse convênio é a capacidade da Prefeitura buscar dinheiro nas esferas estadual e federal. Significa que no início a gente sentou e discutiu que temos de buscar recursos. Onde? A gente decide o que vai ser feito e vai buscar o recurso na esfera estadual e federal. Então, nós previmos, nós governo anterior, R\$ 15 milhões e realizou R\$ 3 milhões. Ou seja, isso explica questão obras paradas, do recurso que não chegou e recurso que retorna, porque se a obra não foi executada o recurso tem de voltar para o Estado e para a União. E temos recurso do município fazendo o caminho inverso, infelizmente”, esclareceu o secretário.



# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 5

## RELATÓRIO RESUMIDO DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA

### 3º QUADRIMESTRE DE 2016

DESPESAS	Dotação Atualizada	Empenhado até 31/12/2016		DESPESAS EXECUTADAS		
		R\$	R\$	E / A (%)	Liquidada até 31/12/2016	Inscritas em Restos a Pagar não processados
<b>Despesas Correntes (exceto intra-orç.) (E)</b>	<b>726.350.801,86</b>	<b>579.364.412,86</b>	<b>79,76%</b>	<b>561.474.114,35</b>	<b>17.518.991,80</b>	<b>79,71%</b>
Pessoal/Encargos Sociais	266.156.260,13	250.836.458,38	94,24%	250.836.458,38	0,00	94,24%
Juros/Encargos da Dívida Interna	2.682.600,00	2.592.591,51	96,64%	2.592.591,51	0,00	96,64%
Outras Despesas Correntes	308.700.401,66	283.258.356,33	91,76%	268.245.432,40	14.839.147,35	91,70%
<b>Despesas de Capital (F)</b>	<b>110.581.408,61</b>	<b>42.677.006,64</b>	<b>38,59%</b>	<b>39.799.632,06</b>	<b>2.679.844,45</b>	
Investimentos	104.361.808,61	36.658.358,59	35,13%	33.780.984,01	2.679.844,45	34,94%
Inversões Financeiras	0,00	0,00	#DIV/0!	0,00	0,00	#DIV/0!
Amortização da Dívida	6.219.600,00	6.018.648,05	96,77%	6.018.648,05	0,00	96,77%
Reserva de Contingência	1.052.396,46	0,00	0,00%	0,00		
Reserva do RPPS	37.177.735,00	0,00	0,00%	0,00	0,00	0,00%
<b>Despesas Intra-Orçamentária (G)</b>	<b>40.449.181,00</b>	<b>33.286.016,56</b>	<b>82,29%</b>	<b>33.286.016,55</b>	<b>0,01</b>	<b>82,29%</b>
<b>Reserva de Contingência RPPS (H)</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00%</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	
<b>SUBTOTAL DAS DESPESAS (I) = (E+G+H)</b>	<b>766.799.982,86</b>	<b>612.650.429,42</b>	<b>79,90%</b>	<b>594.760.130,90</b>	<b>17.518.991,81</b>	<b>0,00%</b>
				612.279.122,71		79,85
<b>SUPERAVIT (J)</b>				<b>66.478.841,14</b>		
<b>TOTAL (I+J)</b>	<b>766.799.982,86</b>	<b>612.650.429,42</b>	<b>79,90%</b>	<b>678.757.963,85</b>		<b>88,52 %</b>

Referente ao quadro acima, o secretário explicou: “Quando se fala em execução orçamentária é onde foi utilizado o recurso da Prefeitura. Lembrando uma informação esses valores são consolidadas a receita da Câmara, da Prefeitura e do Instituto, porque são vistos como um único Ente. Esta prestação de contas envolve todos. Despesas correntes começaram com R\$ 726 milhões e foram empenhados R\$ 579 milhões, liquidado até o final do ano R\$ 561 milhões. E no final do ano ainda tenho R\$ 17 milhões em restos a pagar. Quando se fala em dotação e empenho, até é interessante dizer que tudo o que for empenhado, eu sou obrigado, eu Prefeitura, eu Secretário, de executar. Se eu empenho um valor, a Prefeitura tem a obrigação de buscar aquele recurso e realizá-lo, senão entra em dívida. Se não tem um orçamento, não tenho como empenhar. E se não tenho como empenhar, não tenho como realizar, só para passar de forma clara para vocês. Como vocês têm o relatório em mãos, fico à disposição para discutir cada item, na medida do possível, em caso de dúvidas. Temos superávit de R\$ 66 milhões. É importante dizer que superávit é como se cada um de vocês, neste ano, ganhasse R\$ 5 mil por mês e durante doze





# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 6

meses vocês vão ganhar R\$ 60 mil e vão gastar os R\$ 60 mil. Porém, vocês têm as dívidas anteriores que não pagaram este ano. O governo fechou sim com um superávit de R\$ 66 milhões. Quando se fala em superávit e você vê a realidade do município, ou seja, travaram bastantes operações, trava tudo, trava tudo para que realmente na questão orçamentária eu esteja dentro do orçamento. Estar dentro do orçamento é uma lei de responsabilidade fiscal a qual foi atingida de forma correta. Porém, agora é que vem a parte mais complicada, a consolidação da dívida, que depois eu falo.” Aplicação dos Recursos: SAÚDE. As despesas liquidadas no 3º quadrimestre de 2016 com recursos próprios na área da **SAÚDE**, totalizaram **R\$ 100.826 milhões**, representando **24,13%** do total das receitas de impostos e transferências constitucionais, sendo **9,13%** acima do que determina a lei, que é de 15%. **ENSINO.** (C.F. Art. 212). As despesas liquidadas no 3º quadrimestre de 2016 com manutenção e desenvolvimento do **ENSINO** totalizaram **R\$ 121.048 milhões**, atingindo **28,66%**, das receitas de impostos municipais e transferências constitucionais. – “De forma didática, se eu pegar os 24% da Saúde e os 28% da Educação, se eu somar os dois, vai dar 52% utilizados nessas duas áreas. E aí tenho despesa com o pessoal que está em torno de 45%. Então, 52 mais 45% vai dar 97%. Eu tirei o pagamento dos funcionários e educação e saúde. O município tem 3% de receita para cuidar de todo restante. De uma maneira mais simples, quanto mais recurso afunila para a educação e da saúde eu tiro do tesouro. Tirando do tesouro, na prática, estou tirando de todas as outras pastas. Não estou discutindo se é mais ou menos recursos para a Saúde ou para a Educação. É que a operação da máquina começa a ficar pequena. Teremos 3% para funcionar todas as pastas”, explicou o Sr. Itamar. A seguir, comentou os quadros de resultados primários.

## RESULTADO PRIMÁRIO 3º Quadrimestre de 2016

RESULTADO PRIMÁRIO	
<b>Receitas</b>	
<b>Receitas Primárias Correntes</b>	
Receitas Correntes	<b>623.508.629,94</b>
Receitas de Capital	<b>13.940.868,36</b>
<b>Subtotal:</b>	<b>637.449.498,30</b>
Receitas de Operações de Crédito	<b>-10.014.145,90</b>
Receitas de Amortização de Empréstimos	0,00
Receitas de Alienação de Ativos	0,00
<b>Total das Receitas Primárias de Capital (A)</b>	<b>627.435.352,40</b>



# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 7

## RESULTADO PRIMÁRIO

3º Quadrimestre de 2016

<u>Despesas:</u>	DESPESAS EXECUTADAS em 2016	
	Liquidada até 31/12/2016	Inscritas em Restos a Pagar não processados
Despesas Correntes (I)	<b>552.970.185,27</b>	14.839.147,36
Pessoal e Encargos Sociais	<b>281.328.466,96</b>	0,01
Juros e Encargos da Dívida (II)	<b>3.396.285,91</b>	0,00
Outras Despesas Correntes	<b>268.245.432,40</b>	14.839.147,35
<b>Despesas Correntes (III) = (I)-(II)</b>	549.573.899,36	14.839.147,36
Despesas de Capital (IV)	41.789.945,63	2.679.844,45
Investimentos	33.780.981,01	2.679.844,45
Inversões Financeiras	0,00	0,00
Amortização da Dívida (V)	8.008.961,62	0,00
<b>Despesas de Capital (VI) = (IV-V)</b>	33.780.984,01	<b>2.679.844,45</b>
<b>Total Despesas Primárias (B) = (III+VI)</b>	583.354.883,37	17.518.991,81
<b>TOTAL B</b>	600.873.875,18	
<b>Resultado Primário ( A – B )</b>	<b>44.080.469,03</b>	

**Resultado Primário** – Indica se os níveis de gastos orçamentários do município estão compatíveis com a sua arrecadação, ou seja, se as Receitas Primárias são capazes de suportar as Despesas Primárias. No caso da execução orçamentária do município de Suzano, até o terceiro quadrimestre de 2016, pode-se verificar um resultado primário de **R\$ 44.080 milhões**. O que representa o controle das contas do município. - O secretário de finanças não apresentou o quadro de **Receita Corrente Líquida**, cálculo dos últimos 12 meses (janeiro/16 a dezembro/16), com o total de R\$ 599.105.320,73, porém foi encaminhado a todos os Vereadores. A seguir, passou a explicar o próximo quadro.



# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 8

## RELATÓRIO DE GESTÃO FISCAL 2016

### DEMONSTRATIVO DOS LIMITES – 3º QUADRIMESTRE

<b>Receita Corrente Líquida - RCL</b>		<b>599.105.320,73</b>
<b>Despesas Totais com Pessoal</b>		
Despesa total com Pessoal - DTP	<b>257.554.713,11</b>	<b>42,99%</b>
Limite Legal ( art. 20 LRF)	<b>323.516.873,19</b>	54,00%
Limite Prudencial 95% (Par. Único. art. 22 LRF)	<b>307.341.029,53</b>	<b>51,30%</b>
Excesso a Regularizar	0,00	0%
<b>Dívida Consolidada Líquida</b>		
Saldo Devedor	<b>-3.969.132,75</b>	- 0,66%
Limite Legal (arts. 3º e 4º Res.nº 40 Senado)	<b>718.926.384,88</b>	<b>120,00%</b>
Excesso a Regularizar	0,00	--
<b>Concessões de Garantias</b>		
Montante	0,00	0%
Limite Legal (arts. 3º e 4º Res.nº 40 Senado)	<b>131.803.170,56</b>	<b>22,00%</b>
Excesso a Regularizar	0,00	0%
<b>Operações de Crédito Internas</b>		
Realizada no Período	<b>8.792.763,70</b>	<b>1,47%</b>
Limite Definido p/ Senado Federal para Operações de Crédito Internas	<b>95.856.851,31</b>	<b>16,00%</b>
Limite Definido p/ Senado Federal para Op. por Antec. Rec.Orç. - ARO	<b>41.937.372,45</b>	<b>7,00%</b>

O Sr. Itamar Viana explicou o quadro acima, esclarecendo: “Este resumo é interessante, porque ele diz que a despesa com o pessoal é 43% e o limite legal é 54%, o que faria ficar crítica a situação do total gasto com pessoal, então, está dentro do limite prudencial. Dívida consolidada está dentro do aceitável. O limite legal, a Prefeitura de Suzano hoje pode ter endividamento de longo prazo, buscar recursos em R\$ 718 milhões, que estaria dentro da lei de responsabilidade fiscal. Ou seja, nós temos capacidade de se endividar. Endividar-se nem sempre é ruim. Quando eu compro uma casa eu crio uma dívida de longo prazo. Vou estar dentro do meu carro, dentro da minha casa. Eu não tenho os R\$ 500 mil reais para pagar agora, mas eu tenho R\$ 500 mil para pagar em 30 anos. Fazendo de modo planejado, buscar recursos não para pagar dívidas, mas para fazer investimentos, que são diferentes as duas situações, é um endividamento saudável. Ou seja, temos capacidade de se endividar até R\$ 720 mil, porém tem de ver a capacidade





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 9

de a Prefeitura ter a receita. Estes dois itens eu gostaria de chamar atenção para vocês.” – O secretário mostrou um gráfico, que não estava no material entregue a todos os vereadores, que era um acompanhamento da receita desde 2011. – “Eu preparei um material, que essa informação não está no material de vocês. É um acompanhamento da receita desde 2011, eu trouxe um quadro pra realmente mostrar a evolução ou a involução dos dados da prefeitura. A Prefeitura de Suzano, em 2011, tinha R\$ 40 milhões para investimento; em 2012, tinha R\$ 27 milhões; em 2013, tinha R\$ 9 milhões; em 2014, tinha R\$ 10 milhões; em 2015, tinha R\$ 3 milhões; em 2016, tinha R\$ 2.300 milhões, e deixaram para esta nova gestão R\$ 500 mil para investimentos. O gráfico mostra literalmente a situação real da condição da Prefeitura neste momento. A Prefeitura tem R\$ 500 mil para investimentos. É algo que é quase insano, pensando na estrutura municipal, porque o desafio está nisso. E onde está o desafio? Conforme comentei com vocês sobre algumas prerrogativas anteriores, eu fiz a consolidação da dívida, o que foi entregue de herança para esta gestão. No governo do prefeito anterior, ele assumiu uma dívida consolidada, registrada de R\$ 156 milhões, e ele entregou para nós uma dívida de R\$ 173 milhões. Então, você tem uma diferença nesse período. Agora, esta informação é mais interessante, a dívida ativa em 2012 era de R\$ 427 milhões; a dívida ativa hoje, sem limpar, sem depurá-la, ou seja, tem algumas coisas para ajustar, é de R\$ 1.2 bilhão. A Prefeitura não se movimentou em buscar recursos, buscar as receitas, os ISSs, IPTUs, realmente as dívidas que os municípios, as empresas têm com a Prefeitura para entregar como benfeitoria. Por isso, quando eu comentei a questão orçamentária está super arbitrária é porque ali eu puxo o freio de mão, ninguém gasta nada, eu fecho as contas em dia no final do ano, mas ela não vai transformar em realidade lá na ponta. Tem-se o desafio muito grande de tentar agora trazer os investimentos, porque agora eu fiquei sem o valor(terrenos) de alienação para investimentos, não tenho esse recurso. Todos os valores da Prefeitura foram destinados sempre para a dívida ativa, ou seja, trinta por cento dos IPTUs anualmente estão indo para as dívidas, sem fazer nada, sem ninguém ligar e falar paga aí, preciso de dinheiro. A Secretaria de Finanças tem a função e agora a obrigação legal de trazer esse recurso para o município, senão, realmente não vamos ter como fazer nada este ano. Lógico, como secretário, tem questão de refinanciamento das dívidas. O que seria esse refinanciamento das dívidas? Tem algumas dívidas que a Prefeitura paga R\$ 1 milhão por mês, do Instituto ou junto ao governo federal ou do governo estadual. Se eu refinancio uma dívida de R\$ 1 milhão por mês e dobro o meu prazo, eu passo a pagar R\$ 500 mil por mês. Eu fico com essa diferença no caixa, no tesouro, onde eu consigo outra operação. Então tem o Refis, só quero ressaltar que alguns vereadores, o Denis, fez um ofício que só chegou às minhas mãos, vou passar para todos. O Refis será implantado em breve. O Edson já está trabalhando na lei para apresentá-lo a vocês agora em março, possivelmente em abril já será efetivado. O Refis virou quase que uma tradição no município de Suzano, em que se espera o próximo ano para poder fazer o pagamento. Só que você tira um item que é importante que, inclusive é uma das minhas atribuições chamada justiça fiscal. Aquele que paga em dia, e o que paga depois, não tem justiça fiscal, quando eu faço uma comparação: um pagou juros, o outro não vai pagar. Então, temos que criar um critério, é até interessante isso, a gente criar um Refis. Do ponto de vista



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 10

tributário, eu e o Edson temos conversado muito sobre isso, criar um Refis agora ele vai ser dos moldes anteriores, sem nenhuma novidade para trazer, porém, não posso fazer do Refis uma cultura. O próximo ano vou esperar um Refis, e no outro vou esperar um outro. Porque o recurso esta indo pra dívida ativa, eu estou perdendo esse recurso, cada ano perdendo um pouco mais. Ai você entra numa discussão entre o munícipe que fez o pagamento e o outro que não fez. Só que os dois reclamam pelo mesmo buraco, outro pela mesma zeladoria, os dois reclamam com mesmo direito. E a justiça fiscal? Eu não posso fazer só para aquele, eu tenho que fazer para todos. Então, nós temos uma mecânica que aquilo que não é pago vai para dívida ativa e aguarda-se o Refis. De novo, vou criando um arcabouço, um volume financeiro em que a Prefeitura, realmente, fica amarrada. Depois, com um pouco mais de debate, numa outra pauta, gostaria de discutir uma câmara permanente de Refis, onde não será só nesse período, tira juros, faz tal operação, de chamar o munícipe, conversar com ele, explicar a situação real do município e propor para ele uma renegociação diferenciada, em que eu possa trazer esse valor, ou seja, eu tenho dinheiro na minha mão, que é meu direito e, ao mesmo tempo, estou pedindo emprestado. As contas não fecham, então, eu tenho que trazer o máximo possível desse recurso, que está próximo de mim. Ah, mas vai constranger o empresário, o munícipe, a cobrança. Mas é de direito! Então é algo que tem que se trabalhar hoje. Se nós não pagarmos nosso IPVA, nós vamos para a dívida ativa do Estado. Então, pagar os tributos é uma obrigação do cidadão. Faz parte! Eu quero facilitar, é minha função facilitar tudo o que for possível para o munícipe fazer o pagamento. Ao mesmo tempo, o direito dele não pagar acaba prejudicando o município como um todo e é o mesmo que pode reclamar depois. Ou seja, a justiça nivela. Então é importante trazermos essa questão. E pra isso vou precisar da ajuda de vocês para gente fazer uma discussão ampla, não é uma caneta, não é um decreto, não é nada disso, onde a gente cria regras para trazermos os munícipes, não é o contribuinte, eu falo munícipe porque é o cidadão, é o eleitor é o munícipe, é o contribuinte, dependendo do ponto de vista, mas somos todos munícipes. Precisamos criar ferramentas para trazermos esses recursos. E na questão orçamentária eu parei em R\$ 163 milhões de dívidas consolidadas neste momento, porém, o orçamento deste ano já está estourado em R\$ 14 milhões. Aí já é uma outra preocupação, ou seja, eu adquiero R\$ 173 milhões em dívidas, e para eu fazer o que estava previsto no orçamento deste ano, eu já tenho R\$ 14 milhões negativos para fazer o pagamento. E algumas coisas estavam dentro da própria LOA que quando você a abre, pronto, agora eu tenho que pagar isso! A Educação trouxe uma despesa de R\$ 2.800 milhões a ser paga, mas, não é culpa do gestor atual, ele só está executando o que está previsto. Então, nessa previsão, você tem essa diferença, e aí como orçamento eu tenho que procurar realizá-lo. Então, para vocês terem ideia, fora a dívida assumida de R\$ 163 milhões, para cumprir o orçamento deste ano, já estou R\$ 14 milhões negativos. Lembrando que orçamento e receita são duas coisas distintas. Orçamento, eu posso falar que este ano, eu tenho dez alunos numa sala de aula e cada um paga mil reais, em um ano eu vou ter cento e vinte mil reais. É uma previsão orçamentária. Mas e o que para de estudar, o que não paga, aí o meu orçamento vai diminuindo, aí é real. Só que esses R\$ 120 mil eu vou tê-los durante o ano, eu não vou ter no dia primeiro de janeiro, primeiro de fevereiro. Ele vai se realizando conforme o ano. Então, é onde



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 11

que descasa algumas informações sobre o orçamento da Prefeitura e o que tem em conta corrente, são duas coisas totalmente distintas. Para finalizar, tem o mapa de orçamento, que eu até comentei com alguns vereadores que me procurou e eu passei, quando é feita a apresentação dos R\$ 713 milhões do orçamento da Prefeitura, é importante entender que aí já ramificam duas pontas: Câmara Municipal e Instituto de Previdência. A Câmara R\$ 25 milhões e o Instituto Previdência R\$ 75 milhões, ou seja, dos R\$ 713 milhões já cai para R\$ 600. Dos seiscentos, se eu mudo de fase eu tenho as receitas que vêm do estado, da federação, então, já vai para R\$ 400 milhões, que é o tesouro real da Prefeitura. Desses, eu tenho a questão das obrigações de Saúde e Educação: R\$ 15 milhões e R\$ 25 milhões, e o restante vai para as pastas. Então, quando fala que dá pra mexer até dez por cento do orçamento, não é dos setecentos milhões, é lá em baixo, dos quarenta milhões, tira educação e saúde e é só o que fica lá em baixo, essa operação é muito pequena. Igual como é em casa, se você cobre um, descobre o outro. E orçamento, se você manda um valor para um local, alguém na outra ponta fica sem, porque a fonte é a mesma. Finalizando, era esse o conceito que eu ia falar pra vocês. Gostaria de agradecer e, ao mesmo tempo, fico à disposição para os questionamentos.” O Senhor Presidente lembrou o propósito da Audiência Pública e comunicou aos presentes na galeria que poderiam fazer perguntas para o Secretário, por meio do funcionário, Luiz Paulo, que estava no plenário. A seguir passou a palavra aos Senhores Vereadores. **Com a palavra o Ver. Lisandro Luis Frederico – PSD (Lisandro da ONG PAS):** “Boa tarde, Secretário! A minha pergunta é referente ao tema muito importante que o Senhor citou, que é sobre a dívida ativa do município. Não só eu como o Vereador Joaquim, o Rogério da Van fazemos parte da Comissão de Finanças e Orçamentos e a gente teve uma grande preocupação com as contas do antigo prefeito, que não atuou sobre essa questão. Refis é uma alternativa, mas eu penso naquelas contas que estão prescrevendo no dia de hoje, por causa do prazo que não é pago ou da própria execução dessas dívidas. Vocês têm alguma atividade voltada para isso, fora o Refis?” **RESPOSTA do Sr. Itamar Corrêa Viana:** “Vereador Lisandro, obrigado pela pergunta. É interessante essa questão, quando se fala em dívida ativa. Eu até ressalté a questão da dívida ativa, a gente passa por uma questão de depuração da dívida. O que seria essa depuração? Ao longo do tempo, houve várias coisas inscritas na dívida ativa, por exemplo, IPTU de escola, de posto de saúde, IPTU que era da própria Prefeitura, mas não foi feito todo o trâmite, então, tem muita informação lá dentro que não foi depurada e cai na seguinte situação, que ao longo do tempo não foi promovido, não foi proposto, não foi feito nada proativo em questão de mexer na dívida ativa. Ela simplesmente caía lá e ficava. Hoje, como eu falei tem a questão do PMAT, que é um Programa de Modernização da Administração Tributária. E no próprio PMAT que é uma verba que o governo empresta para a gente contratar uma empresa para ela fazer essa depuração, essa limpeza na dívida ativa e começar a notificar os devedores. Hoje, a própria prefeitura tem mecanismo de mandar um SMS, uma carta, uma cobrança simples para o munícipe, e isso nunca aconteceu. Então, por isso que eu comentei que a gente tem fazer essa ação mais direta, porque uma vez que eu não tenho recurso, eu tenho que buscar onde tem recurso. É um direito da Prefeitura. A grande questão também é que quando você sai da dívida ativa, você entra em execução



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 12

judicial. Aí você muda a esfera em que a prefeitura é obrigada a entrar com uma ação judicial para uma pessoa que está devendo quinhentos reais. O custo dessa ação judicial é muito maior do que os quinhentos reais, passam-se cinco anos, derruba-se isso e fica como isso mesmo. Uma ideia, inclusive, que eu venho conversando com o secretário da Condemat, é trazer uma Câmara de Conciliação Tributária; uma Câmara de Conciliação Fiscal, onde eu traga essas pessoas que estão devendo judicialmente, que ainda não foram para execução, para conversar, para negociar. Tanto que a gente vem falando, não é, Edson, para fazermos essa Câmara de Conciliação Permanente, um Refis permanente para convidar a vir conversar, a vir negociar. Então, um fato, anteriormente às ações, é comprovado por números que não teve uma ação consistente nesse fato. É como se fosse o seguinte, você está devendo? Tudo bem. Não, nós municípios precisamos desse recurso. É o único recurso que eu posso utilizar para várias ações, para a construção de uma creche, de uma UBS, para um recapeamento. A gente está falando de dois milhões, três milhões para fazer uma operação de tapa-buraco e, ao mesmo tempo, há quase um bilhão em outro lugar que não está dentro do cofre público. Então, destoa muito entre o que eu tenho direito e o que eu tenho na conta corrente da Prefeitura. Nós vamos fazer umas ações, a ideia é criar uma Câmara de conciliação tributária fiscal para que possamos trazer sem constranger num processo de negociação. Fazer um convênio com empresas, um Serasa, ou alguma empresa que possa nos auxiliar de maneira legal, lícita. O próprio Supremo hoje diz que a taxa, o imposto é um direito do Ente, da Prefeitura e do Estado, os quais, podem sim fazer um protesto, podem sim fazer uma ferramenta para isso, para o devedor. Isso nunca foi nem posto em pauta, mas é uma ferramenta que eu não estou falando de usar agora. Primeiro faz-se uma depuração, uma negociação de um, dois anos. Usa essa ferramenta, daqui a três anos, a Prefeitura vai começar agir dessa forma, para realmente você começar a reforçar o cofre, e com isso dar retorno para o munícipe. É simples assim!" **PERGUNTA:** "As dívidas de As dívidas de 2013, por exemplo, que não foram pagas, não estão prescrevendo hoje? A gente não perde de vez esse montante? Não valeria a pena fazer a execução? Só mais uma pergunta, na avaliação da Comissão de Finanças e Orçamento, a gente ficou sabendo que a antiga gestão tinha já um sistema, um contrato com a empresa Conan, de São Paulo, para fazer a cobrança dessas dívidas ativas, e tiveram a justificativa de que essa empresa não estava com o sistema pronto. O Senhor sabe disso? Na minha visão, desculpa até a imaturidade com o assunto, mas se não está com o sistema pronto, eu entendo que a gente não deva ter essa empresa com a gente, no momento, para pagar, para fazer esse serviço. Diante dessa informação que tivemos da gestão anterior, queria só sua percepção sobre este assunto." Em questão de ordem, o Ver. Denis Claudio da Silva – DEM(Denis Filho Pedrinho Mercado) solicitou ao presidente que fizesse uma lista de vereadores interessados em questionar o secretário, pois ele também queria fazer-lhe algumas perguntas. O Senhor Presidente informou-lhe que, após a resposta do secretário à pergunta do Vereador Lisandro, ele seria o próximo e passou a palavra ao secretário. **Com a palavra o Sr. Itamar Corrêa Viana:** "Lisandro, vou passar a palavra para o Edson, porque é ele quem está cuidando literalmente desse assunto. Estou a par do assunto, mas ele está envolvido e comprometido com isso que, na verdade, é uma ordem do dia para nós. Então vou passar a palavra para o





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 13

Edson Barbosa que é o diretor de receitas.” **Com a palavra, Sr. Edson Barbosa:** “Boa tarde Presidente, Vereadores, público e imprensa presentes! Hoje, eu estou como diretor do Departamento de Receita, e dentro das suas atribuições tem a questão da verificação da dívida e das execuções. Naturalmente, para nós hoje, estamos trabalhando com um período prescricional 2012. Então, nós contatamos a empresa que cuida da nossa dívida para fazer o levantamento e fazer as execuções de 2012 até 2016. Então, aquele contribuinte, aquele munícipe que tem a dívida de 2012, nós vamos trazer até agora. Realmente, no mandato passado tiveram problemas nas execuções, tem o site do Ministério da Justiça, que também foi implementado nesse período; a empresa contratada Conan tem dificuldade de falar com esse sistema e, realmente, os procuradores do Município de Suzano tiveram dificuldade de fazer a execução. Então, nós estamos atentos ao problema que houve. Existe um processo administrativo em que os procuradores puseram todos os problemas que eles passaram para fazer essas execuções e, nós não queremos passar para essa administração o que houve lá. Então o plano B nosso é ter outra empresa que faça esse serviço, se a Conan não der conta até o meio deste ano. Nós estamos trabalhando dentro da massa da dívida, para poder fazer as execuções. Até dezembro, pelo menos o que entrar no período prescricional, nós vamos fazer a execução.” **Com a palavra o Ver. Denis Claudio da Silva – DEM(Denis Filho Pedrinho Mercado):** Primeiramente, eu gostaria de cumprimentar o Secretário Itamar, o Edson, o Ricardo, o Luiz ali presente, toda a equipe de Secretaria de Finanças. Secretário, eu gostaria de fazer duas perguntas a Vossa Excelência. Uma que eu iria fazer, o senhor já respondeu, que é referente ao Refis. A primeira é referente à alienação dos terrenos. Todos sabem da importância desse dinheiro hoje junto à administração, porque ele consta no orçamento e vai causar um dano muito grande, principalmente neste primeiro ano, que era uma dotação que já estava sendo contada para executar algumas obras na cidade. É de conhecimento de todos que essa lei foi declarada inconstitucional pelo Tribunal de Justiça. Então gostaria de saber se há intenção da Prefeitura em reformular a lei, em mudar o que for necessário, para que a Prefeitura tenha garantia desse dinheiro, a fim de na dívida ativa poder usar ainda neste ano? Essa é minha primeira pergunta. A segunda pergunta é que vários munícipes estão questionando a questão da chegada do carne de IPTU, Secretário. Nós temos um histórico já de atraso de entrega de carne de IPTU há vários anos e, no final das contas fica aquela resposta: ‘Vai no site e pega!’ Eu gostaria de saber como está o andamento, tendo em vista que é no dia quinze de março, o primeiro vencimento, E temos agora uma semana de carnaval, uma semana praticamente parada, então gostaria de saber se esses carnês já foram despachados, já foram entregues, confeccionados para causar um pouco menos de transtorno aos munícipes da nossa cidade.” **RESPOSTA do Secretário Itamar:** “Boa tarde, Vereador Denis, agradeço a pergunta também. Da alienação, a sua pergunta foi importante. Não discuto a questão do mérito da ADIN colocada nos terrenos, do valor que foi proposto, da forma, o motivo pelo qual os terrenos não puderam ser vendidos, realmente não caiu na discussão. Até em alguns pontos, concordo, com o ponto de vista de munícipe, concordo, porém tenho tratado isso diretamente com o prefeito Rodrigo na questão que fazer uma discussão de que hoje a Prefeitura quer sim utilizar alguns daqueles terrenos que ela vê importância, para fazer próprios



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 14

públicos, é importante isso. Então, alguns daqueles terrenos realmente não serão executados como venda, mas é uma discussão que ainda está sendo feita, e outros sim devem ser vendidos, refazendo a lei, discutindo e fazendo as discussões. Por exemplo, uma das condições por que não venderam foi por causa do preço que estava inferior ao mercado. Coloca-se uma Acoris, um pessoal técnico para discutir qual é o valor e esse valor não deve ser proposto pela Prefeitura, deve ser proposto por um órgão mais técnico, ou seja, se esse for o primeiro critério, hoje não é a prefeitura que define o valor, é o mercado, para fazer uma coisa bem justa. E dentro do que você falou a questão da alienação é uma das ações que eu, Secretaria de Finanças, tenho que fazer durante o ano. Ou seja, pegar os terrenos que serão vendidos, propor a vocês uma nova lei, discutir essa nova lei, dentro do que é solicitado, porque eu ter a lei para ser vendido é uma situação, vender o terreno é outra situação. Então, são duas coisas distintas. Eu, Prefeitura, posso ter autorização de vocês para vender e, ao mesmo tempo, posso não ter comprador para os terrenos, que aí é outro problema! Então, a afirmação de que a lei já tem a venda efetuada, realmente, não tenho isso como uma verdade. A questão da alienação em rediscutir a utilização dos terrenos, ver quais serão importantes, a Secretaria de Governo, e o próprio prefeito têm discutido algumas situações de alguns daqueles terrenos para a gente limpar essa pauta e apresentar o que realmente é necessário, porque essa ajuda é necessária em questão orçamentária, que eu já comentei desde o início, que quatorze milhões a mais do orçamento então é algo que a gente tem que andar junto, nesse ponto tem que andar junto. Eu vou iniciar a questão do IPTU, mas depois vou passar para o Edson para algumas demandas. O IPTU tradicionalmente tem essa questão de atraso. Este ano, nós passamos por uma mudança e, estava sendo discutido que era obrigatório o CPF ou CNPJ nos impostos. Tivemos uma primeira reunião com o gerente, diretoria de bancos no início do ano, onde foram passados para nós que foram emitidos 110 mil carnês. Dez carnês em cada um, fazendo uma conta rápida, seriam pago cinco reais de taxas para o banco, por carnê. Seriam aproximadamente seis milhões de reais, só numa transferência. Mas se eu não tenho recurso, por que eu vou fazer isso? Junto com o Edson trouxemos à discussão, que teríamos de fazer um chamamento dos bancos. Eles apresentam as taxas médias, pegamos a média das taxas dos bancos, apresentamos os valores a eles e perguntamos qual deles aceitam. Os bancos se manifestam aceitando ou não. Foram três bancos, não é Edson, que aceitaram o chamamento para poder fazer a operação. Esse chamamento tem uma regra específica, ou seja, fazer o chamamento, a apresentação, o edital, tem todo o procedimento. O que praticamente a gente estava liberando o contrato hoje. Hoje o diretor do Itaú; hoje o diretor do Santander, hoje o pessoal da Caixa está assinando. Enquanto que eu não tenho um contrato assinado, o banco de dados já está pronto nos bancos, as gráficas já estão aguardando o ok dos contratos, porque tem que sair um código 9, um código "X" em cada um para os bancos poderem fazer o que é padrão Febraban, enquanto isso não acontecer não pode realmente disparar os carnês. Pela nossa previsão, os carnês vão chegar a tempo, já está tudo preparado na gráfica, no correio, já está feita toda operação, porém, precisava ter legalmente. Eu não posso mandar alguém pagar alguma coisa se eles não vão saber onde pagar. E a gente já está com um projeto para fazer uma mudança no IPTU no ano que





# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 15

vem, porque você trazer o imposto para mais parcelas, ou seja, é como se janeiro a gente já começa emitir os carnês para as pessoas já começarem a fazer o pagamento em fevereiro. Fazendo isso você aumenta o número de parcelas e diminui o valor que a pessoa paga. Então, para este ano, até mesmo pela questão de transição de governo, a questão da transição da própria lei, da Febraban, realmente dificultou essa operação, mas a gente já está fazendo um trabalho para o ano que vem. A nossa ideia é fazer mais parcelas. Vou passar para o Edson para mais algumas complementações, mas a priori tem essa linha de trabalho.”

**PERGUNTA:** Só para complementar, Secretário, como Vossa Excelência falou, os carnês ainda não foram rodados, os contratos estão sendo assinados hoje. Devido ao carnaval, devido aos dias que a cidade, que o país para, provavelmente nós podemos ter um problema com a data do primeiro pagamento que o senhor informou que é dia quinze de março. Por que já não propor, por meio de um projeto de lei simples, a mudança desse primeiro pagamento, do dia quinze para o dia trinta e um? A Prefeitura teria mais quinze dias, estaria dentro do mesmo mês, o orçamento não afetaria, o número de parcelas não afetaria e todo mundo poderia trabalhar com um pouquinho mais de folga, até para aquelas pessoas que têm que vir à Prefeitura retirá-lo, que tem que aguardar o correio devolver, porque a gente sabe que acontecem “n” problemas. Então, gostaria de deixar esse pedido a Vossa Excelência, para que analisasse junto com a sua equipe a possibilidade de prorrogar o prazo por mais quinze dias. Eu acho que não vai causar um transtorno muito grande, tendo em vista que vai estar dentro do mesmo mês o orçamento.”

**RESPOSTA do Secretário Itamar:** “A própria equipe já discute essa sugestão, porque a gente tem um trâmite todo. É importante também vir essa proposta de vocês vereadores, porque se a gente tem um prazo, se o carnê chegar dentro da primeira semana, eu tenho esse prazo limite do dia quinze, porque toda operação, todo o contrato está firmado em cima disso. Até mesmo as regras bancárias, em que começará cobrará juros, tem toda uma prerrogativa. Nós teríamos que fazer internamente, a fim de que a primeira parcela dos carnês não sofra juros, durante o período até o dia 30. Então, tem uma outra ferramenta técnica, ou seja, operacional que a gente consiga trabalhar e atender a essa demanda. Não quero, e nós vamos transferir o ônus da operação para o munícipe, esse têm que realmente ficar conosco, posso perder. A pessoa paga em março, ou quem paga até o final de março é a receita de abril. Então, vou ter uma diferença na receita de abril, mas é algo que a gente pode aceitar esse impacto, devido a essa operação. Vou passar para o Edson para algumas questões de IPTU.” **Com a palavra o Sr. Edson Barbosa:** “O secretário Itamar praticamente já explicou quase tudo, eu gostaria de enfatizar a questão dos bancos que foram credenciados: Caixa Econômica, Santander e Itaú. Então significa que, se o munícipe quiser pagar no Bradesco, ele não vai conseguir. Se ele quiser pagar em outro banco, que não seja esses três, não vai conseguir pagar, nem pela internet, nem por outro mecanismo de arrecadação. Não foi por nossa vontade, pelo contrário, nós até acionamos todos os bancos que tem na cidade para que viessem participar do chamamento público. Vieram três, acredito que está ótimo. O ideal seria que viessem pelo menos cinco, assim abrangeríamos os 95% da população. É importante que os vereadores já saibam disso para que possam falar para os munícipes, quando os questionarem. Com relação à impressão, enquanto o secretário explanava, já foi aprovada, na



# Câmara Municipal de Suzano

Estado de São Paulo

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 16

gráfica, a homologação do carnê, que é aquele código de barras, o que faltava para imprimir. A gráfica, neste momento, já está imprimindo as capas, e o miolo vai sair agora com essa autorização que os bancos já fizeram. Tudo indica que dentro do nosso cronograma, a gráfica disse que vai sambar em cima das máquinas neste carnaval e, no começo de março os carnês chegarão as casas. Para finalizar, além das agências bancárias, internet, alguns correspondentes também vão receber. Um exemplo clássico são as casas lotéricas, todas as casas lotéricas vão receber. Existem outros bancos que têm alguns convênios correspondentes, por exemplo, Supermercado Veran, então, pelas agências também vão receber a mensalidade do IPTU. No nosso chamamento público, pusemos cinco itens, e dentre eles um foi excluído, que é o recebimento na boca do caixa. Se vocês forem hoje pagar uma conta de luz, uma conta de água, eles já recusam em receber no caixa. Então, esse tipo de boleto que sai hoje, o código de barras é parecido com o que acontece com a sua conta de luz e água. Nenhum dos bancos fez essa adesão de receber no caixa, esse problema nós vamos encontrar nessas agências bancárias. Obrigado!" **Com a palavra o Ver. André Marcos de Abreu - Pacola(DEM):** "Quero cumprimentar o Secretário, o Ricardo, e em nome do presidente, quero cumprimentar todos que se encontram na mesa. Este Vereador vai fazer mais uma sugestão do que uma pergunta, Senhor Presidente. Entendo que, devido aos últimos oito anos de governo deste município, a população não é inadimplente não, Secretário, ela não tinha como pagar o IPTU, o IPTU seria a última opção para pagamento. Ela foi desestimulada a pagá-lo, porque nada foi feito nesses últimos oito anos. Eu não entendo como que o Refis permanente seria a solução do nosso problema. Eu entendo que um governo, como o que estamos acompanhando nesses cinquenta dias, vai incentivar o inadimplente a pagar o IPTU. Tenho certeza disso! Ontem por exemplo, eu estive com alguns vereadores, Joaquim Rosa, Maizena, Isaac, Rogério da Van, fizemos algumas visitas em alguns bairros na região de Palmeiras e a gente percebe a satisfação da população. Então, o inadimplente, tenho certeza que ele vai voltar a pagar o IPTU porque ele está vendo que Suzano voltou a andar, ele está vendo que o prefeito está preocupado com melhorias para a sociedade. Outra coisa também, Senhor Secretário, na opinião deste Vereador, tem que ser revisto para o ano que vem o prazo de entrega este carnê. O contribuinte vai receber esse carnê em março. Veja bem, Secretário, o contribuinte passa novembro e dezembro guardando dinheiro. Ele recebe décimo terceiro, recebe férias, e vamos dizer que ele já coloca o IPTU como um plano de pagamento. Aí passa janeiro, final de janeiro ele não recebeu; fevereiro ele não recebeu; março passou, ele já gastou o dinheiro. Então ele não vai pagar o IPTU. Uma coisa que precisa ser revista é o carnê do IPTU chegar à casa do contribuinte, estourando, no começo de fevereiro. Fica aqui uma sugestão deste Vereador para o quanto antes chegar o carnê para o contribuinte se programar. Quando ele receber o décimo terceiro salário, já poderá agendar o pagamento do IPVA, do IPTU e não gastar em outra coisa. Só uma sugestão para que o carnê do IPTU chegue o quanto antes possível à casa do contribuinte." **RESPOSTA do Secretário Itamar:** "Vereador Pacola, eu agradeço sua consideração. Referente à inadimplência, eu também tive a informação de outros grupos sobre o contribuinte estar desestimulado. A inadimplência, na verdade, ocorreu porque não teve motivação, não teve ação nenhuma (da Prefeitura); já que



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 17

não fez nada, não está fazendo nada de um lado, não faço nada de outro, e a gente empata. Esta era a leitura. A questão do Refis, uma pessoa me procurou: Secretário, vai ter Refis? Eu falei; Por quê? Ele falou: nós formamos um grupo de mais de cem pessoas que não pagam o IPTU, porque víamos que não estava sendo feito nada e agora fazemos questão de pagar tudo em dia, na primeira parcela, porque estamos vendo a postura diferente da Prefeitura. Então, sim, eu quero ser cobrado por utilizar o recurso da Prefeitura da melhor maneira. Eu tenho frequentado de festas a velório, literalmente, e a população, em geral, tem justamente essa sensação de que pelo pouco tempo de governo já está mostrando atitude diferente. Já é o primeiro passo. Agora da atitude vem o restante e fazer um tratamento diferenciado. Também quando você comentou sobre o IPTU, o projeto que a gente já tem, que vai ao encontro com isso, é trazer para fevereiro sim, porque aí eu uso já o mês de dezembro, depois eu venho para o mês de fevereiro. Janeiro eu faço toda a operação, disparo, chega em fevereiro para a pessoa, aumenta uma parcela, na verdade de dez vai para onze, e ela acaba pagando menos. Aquele que paga todo mês um pouco, você vai pagar, teoricamente, 10% a menos, o que já é interessante para o próprio cidadão. Então, essa situação, eu quero estar par e passo com a Câmara, justamente nessa questão de trazer o recurso e explicar para o cidadão, quando vocês forem cobrados na rua, temos perfis diferentes, eu sou um secretário mais interno, não tenho como estar na rua, vocês estão na rua o tempo todo, vocês são cobrados. Vocês podem dizer que vão falar na Prefeitura, mas, ao mesmo tempo, vocês sabem que a Prefeitura não tem perna nem braço para alcançar as demandas que vocês precisam. Então, uma vez que nós temos recursos, estes voltam para atender a própria demanda de vocês. É uma conta que quanto mais a gente consegue arrecadar, ter recursos ou receita, isso retorna para vocês. Eu fiz até uma comparação, uma brincadeira com um vereador, o Rogério da Van, eu falei pra ele, vocês tem mais recursos que a Prefeitura, vocês têm o recurso de 170 em impositivo, que utilizam na questão de saúde ou compra de medicamentos, proporcionalmente vocês têm mais recursos do que nós prefeitura. Então eu quero inverter isso, eu quero inverter o recurso para a gente ter uma discussão mais ampla e conseguir atender as demandas. Vai para a rua você tem uma demanda de oito anos, de xis anos passados ai que a prefeitura municipal de Suzano sofreu e muito. Então para você colocar isso em dia, você tem um passivo muito grande, você tem um passivo social, de estrutura, um passivo muito grande. Então, a ideia é primeiramente colocar as contas em dia, para depois começar a andar. A minha meta como secretário não é apresentar um orçamento com superávit em detrimento da população, ou seja, eu apresento o superávit, mas ao mesmo tempo a população não percebe os benefícios e fala: beleza você apresentou esses resultados, e eu não tenho nada. Não adianta nada. Então eu quero apresentar um superávit de receita e quero que a população perceba que a prefeitura se aproximou dela, então, é esse o nosso caminho. Dentro do que você comentou, realmente, eu como munícipe também tinha o mesmo pensamento, não vou falar que era diferente disso não. Você vai pagar um imposto sabendo que não está sendo utilizado, sabendo que você não tem acesso a nada na prefeitura, só um lado que tem que cumprir os deveres? Os deveres têm de ser cumpridos pelos dois lados. Cidadão paga o imposto e nos cobra. Então é essa a troca e é isso que nós vamos fazer, tenho de entregar em serviços aquilo



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 18

que eu recebo.” **Ver. André Marcos de Abreu - Pacola(DEM):** “Eu estive recentemente em uma cidadezinha no interior de São Paulo, se eu não me engano é Itatiba. E a cidade está divulgando, por meio de faixas, banners, um incentivo para o contribuinte, Senhor Presidente: “Pague seu IPTU em dia em 2017 e os seus atrasados terão desconto de 20%, a partir do próximo ano”. Eu acho uma coisa para se pensar. O cara paga o ano de 2017 em dia, e no próximo ano ele terá os 20% de desconto nos impostos atrasados. Então você vai trazer o contribuinte para estar em dia no período de 2017, por exemplo, e, automaticamente, já teria um desconto nas dívidas anteriores. Eu quero crer que é uma boa sugestão.”

**RESPOSTA do Secretário Itamar:** “Vereador Pacola, eu até anotei aqui como pagamento positivo. Eu falei aqui da questão do Refis, da justiça fiscal. A pessoa que não paga fica aguardando a oportunidade de pagar em dia e, o que pagou em dia não tem vantagem nenhuma. Então, esse pagamento positivo pode se tornar até um Refis automático, ou seja, se você pagar em dia, você já tem desconto para o próximo ano. Aí vai motivar aqueles que não pagam em dia, a pagar. Ótimo, vamos tratar essa informação como um ponto interessante para trabalharmos já para o próximo ano. Na verdade, essa mensagem teria que vir este ano para o ano que vem, mas vamos trabalhá-la para o ano que vem, ou que para os adimplentes seja um benefício para o próximo ano. Ótima ideia!” O presidente elogiou a sugestão do vereador André Marcos de Abreu.

**PERGUNTA do Ver. Denis Claudio da Silva:** “Secretário, só para finalizar, foi dito pelo Diretor Edson ou pelo Senhor, que os carnês de IPTU só poderão ser pagos em caixas eletrônicos, via internet. Não serão aceitos na boca do caixa, nos bancos. Este Vereador já fez um pedido no passado, refiz o pedido esta semana e não deve ter chegado ainda às mãos do senhor, mas dentro de alguns dias deve chegar. Tendo em vista que houve um problema de ordem financeira, relativa a taxas pagas em dinheiro nos últimos quinze dias, que foi o problema do cemitério em que as taxas recolhidas não eram repassados aos cofres. Existem outros órgãos municipais que lidam com dinheiro vivo nos seus departamentos. Existem as pessoas que têm seu cartão do banco apenas para receber o pagamento do INSS e não podem fazer pagamentos. Elas terão alguma dificuldade para realizar o pagamento do IPTU. Não haveria possibilidade de a Prefeitura fazer em seus prédios como é feito no Poupatempo hoje, um convênio bancário para que seja instalado um guichê para recebimento de tributos apenas, recebimento de IPTU, de taxas? Hoje, o munícipe vai até o Centro Unificado de Serviços solicitar uma certidão, ele pega fila, ele pega o boleto, tem que ir até a lotérica pagar esse boleto, retornar para apresentar o boleto pago. Nós temos o departamento de trânsito que lida com dinheiro vivo, que é em relação à Zona Azul, e com a instalação de um guichê para pagamento não facilitaria um pouco a vida das pessoas e tirá-las desse vai e volta. Não há possibilidade de firmar esse convenio para a instalação de guichês para pagamentos apenas para de tributos e taxas municipais? Eu já fiz o pedido no passado e gostaria que o senhor avaliasse a possibilidade.”

**RESPOSTA:** “Vereador Denis, essa questão já está sendo discutida. Você comentou a questão do cemitério. Eu falei diretamente com o diretor da Caixa Econômica Federal para ele ceder maquininhas para a pessoa pagar débito ou crédito. Ele falou, Itamar, consigo ceder, mas os encargos da maquininha Cielo a Prefeitura tem que pagar. E para eu pagar um real ou um milhão de reais, o trâmite é o mesmo: tenho que ter o orçamento, tenho que fazer a





# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 19

licitação. Existe um projeto de com a saída da Câmara, levar a Receita toda para a parte inferior e ter uma central de pagamento. Então a pessoa já gera o boleto, já faz o pagamento e já sai. Isso já está em nosso planejamento. Eu também acho meio estranho, você gera o boleto agora, e a pessoa tem que voltar, e muitas vezes, com o protocolo, dar duas viagens. Então, na verdade, nós temos que facilitar a vida do munícipe que quer pagar, ele tem que ser muito bem tratado, porque é ele quem faz a máquina toda rodar. Então, até por experiência, eu fui fazer o pagamento do meu IPTU e senti dificuldade. Consegui ajustar alguns erros, justamente por essa dificuldade. Ou seja, para quem quer pagar você tem que facilitar, tem que ter uma recepcionista, para acompanhar, orientar. O café não é servido para a gente? Tem que ter café para quem paga as contas. O contribuinte, o munícipe tem que ser tratado de uma maneira diferenciada, porque é ele que faz a máquina rodar. Então, essa questão está sendo trabalhada, nesse momento não tem como fazer. Só vou reforçar uma questão que o Edson falou do recebimento na boca do caixa, não é só Suzano. Suzano, Mogi, Poá, Itaqué, os bancos não recebem mais IPTU na boca do caixa. As lotéricas estão abertas, elas têm um perfil diferente. É que na boca do caixa eles argumentam que o custo é muito alto para esse tipo de operação. Os bancos, na verdade, nem aceitaram participar do chamamento, eles já declinaram dessa modalidade. Não é uma decisão da Prefeitura.” O Senhor Presidente passou a palavra ao público presente. Não havendo munícipes inscritos, o presidente retornou a palavra ao Secretário para suas considerações finais. **Com a palavra o Sr. Itamar Corrêa Viana:** “Presidente Zaqueu Rangel, Nobres Vereadores presentes, Edson, Ricardo Elias, contador, que ajudou a preparar os materiais, autoridades presentes, meu amigo Secretário Carlos Watanabe presente, meus amigos. Na verdade é minha primeira apresentação das informações da parte de finanças aqui na Câmara. A sala está disponível para vocês tirarem dúvidas, lógico, aqui a gente não consegue debater tudo. Procurei apresentar da forma mais didática possível e menos contábil possível, para realmente a gente vir nessa discussão. Quero agradecer as sugestões dadas aqui, as propostas, as informações e até as cobranças. Na verdade, a gente é movido por algumas cobranças para poder melhorar. Eu agradeço a oportunidade de falar com vocês e já me ponho à disposição para, a qualquer momento, tirar as dúvidas de vocês. Presidente, agradeço esta oportunidade de apresentar as contas da Secretaria de Finanças.” O Senhor Presidente agradeceu as presenças do Secretário Itamar, do Sr. Edson Barbosa, do Sr. Ricardo Elias, do público presente, dos vereadores, da imprensa e dos funcionários. Convidou a todos para permanecerem na Câmara, a fim de participarem da próxima Audiência Pública de Prestação de Contas da Secretaria da Saúde. Às 15h27, nada mais havendo a deliberar, encerrou a Primeira Audiência Pública. Compareceram a esta Audiência, os senhores vereadores: André Marcos de Abreu - Pacola(DEM), Denis Claudio da Silva – DEM(Denis Filho Pedrinho Mercado), Edirlei Junio Reis - Prof. Edirlei(PSD), Isaac Lino Monteiro – PSC (Isaac), Joaquim Antonio da Rosa Neto – PR (Joaquim Rosa), José Carlos de Souza Nascimento – PTB (Zé Pirueiro), José Izaqueu Rangel – Zaqueu(PSDB), Jose Silva de Oliveira – PMDB (Zé Lagoa), Lisandro Luis Frederico – PSD (Lisandro da ONG PAS), Marcos Antonio dos Santos - Maizena Dunga Vans(PTB), Ver<sup>a</sup>. Neusa dos Santos Oliveira - Neusa do Fadul(PSD) e Rogério Gomes do



# Câmara Municipal de Suzano

*Estado de São Paulo*

www.camarasuzano.sp.gov.br  
e-mail: camara@camarasuzano.sp.gov.br

Página 20

Nascimento – PRP (Rogério da Van). Acompanhamento da Audiência Pública: José Cláudio da Silva Aguiar – consultor de orçamento, Dr. Julio Cezar Mayer – Secretário-Diretor Geral de Planejamento e Gestão e Rosinéia de Agostini Pacheco, taquígrafa.

**Plenário FRANCISCO MARQUES FIGUEIRA, em 22 de fevereiro de 2017**

**VER. JOSÉ IZAQUEU RANGEL – ZAQUEU(PSDB)**  
**Presidente**

**Ver. Antonio Rafael Morgado - PDT**  
**(Prof. Toninho Morgado)**  
**1º Secretário**

**Ver. Max Eleno Benedito – PRP**  
**(Max do Futebol)**  
**2º Secretário**